

O que é Mundo Bani e quais competências você precisa conhecer?



Você já ouviu falar sobre Mundo VUCA e Mundo BANI? A tecnologia molda negócios, hábitos e a forma que as pessoas veem o mundo e se relacionam. Entenda!

A tecnologia molda negócios, hábitos e a forma que as pessoas veem o mundo e se relacionam. Procurando explicar o resultado dessas mudanças, o conceito mundo VUCA surgiu para designar, contextualizar e explicar a configuração do mundo após a guerra fria.

VUCA é um acrônimo em inglês para: Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade, e foi desenvolvido por análise de estrategistas militares dos EUA. **Nossa transição da era analógica para a era digital fez com que o mundo VUCA evoluísse para o mundo BANI: Frágil, Ansioso, Não-linear e Incompreensível.**

Como se não bastasse, a pandemia do novo coronavírus acelerou e intensificou o mundo BANI e tudo isso requer uma nova forma de responder a essa realidade.

Esse post é para te ajudar a entender sobre o mundo que vivemos, e conseguir se adaptar e triunfar sobre ele!

Continue lendo e descubra como nunca foi tão importante encontrar o seu propósito.

O que é o mundo VUCA?

O Mundo VUCA, assim como o mundo BANI, é uma forma de entender o mundo.

O VUCA não é novo: o termo foi criado na década de 80, depois da guerra fria, por estrategistas militares da United States Army War College (USAWC) e finalmente se espalhou no mundo dos negócios nos últimos 20 anos.

O mundo VUCA é uma maneira simples de descrever uma situação de mundo complexa por meio de quatro elementos principais:

V – Volatilidade: falta de estabilidade e previsibilidade

U – Incerteza: falta de capacidade de prever quais mudanças importantes podem vir

C – Complexidade: o mundo se movendo de maneiras que os especialistas nunca viram antes

A – Ambigüidade: problemas em entender qual é o melhor curso de ação

Durante o mundo VUCA, vimos crescer a conectividade e a digitalização, e isso trouxe uma aceleração pro mundo.

Essa aceleração continuou até um ponto que o VUCA já não era o suficiente para explicar esse mundo. Então, veio o mundo BANI.

Vamos entender melhor essa transição a seguir!

Do mundo VUCA ao mundo BANI

Como estabelecido, a evolução tecnológica muda nossa forma de ver e interagir com o mundo. Do início do VUCA até tempos recentes, tivemos uma transição de era, fomos da analógica para a digital.

Com tantas facilidades tecnológicas cada vez mais presentes na nossa vida, inclusive em situações corriqueiras, adquirimos o **mindset digital**, que tratarei a seguir.



O mindset digital

O mindset digital é sobre como mudamos a nossa forma de pensar, agir e demandar baseado na nossa proximidade com a tecnologia na era digital.

Você se lembra de como era para tocar uma música no carro no início dos anos 2000?

Hoje, você pode simplesmente conectar-se ao Spotify no seu carro, além de pular para a próxima faixa com o comando de voz.

Tudo está mais ágil, prático, conveniente e focado na boa experiência.

E isso reflete no nosso comportamento atual: demandamos agilidade, praticidade, descomplicação, conveniência, e boa experiência.

Desta nossa relação com a tecnologia cria-se a necessidade de atualizar o conceito do mundo VUCA, e é assim que surge o mundo BANI, já que o VUCA não é mais suficiente para explicar esse mundo.

Jamais Cascio, então, em 2018, criou o conceito do mundo BANI: Frágil, Ansioso, Não linear e Incompreensível.

Como surgiu o mundo BANI

Antes de compreender o que é o mundo BANI, precisamos primeiro entender o VUCA, que é a configuração de mundo que precede o mundo BANI, e é de onde o BANI surgiu.

Além disso, é necessário entender as mudanças impactantes do mundo nos últimos tempos, como o mindset digital, e também o papel da pandemia nesse cenário. É o que demonstrarei a seguir!

Do mundo VUCA ao Mundo BANI

Volatility

(Volátil)

Uncertainty

(Incerteza)

Complexity

(Complexidade)

Ambiguity

(Ambiguidade).

Brittleness

(Frágil)

Anxiety

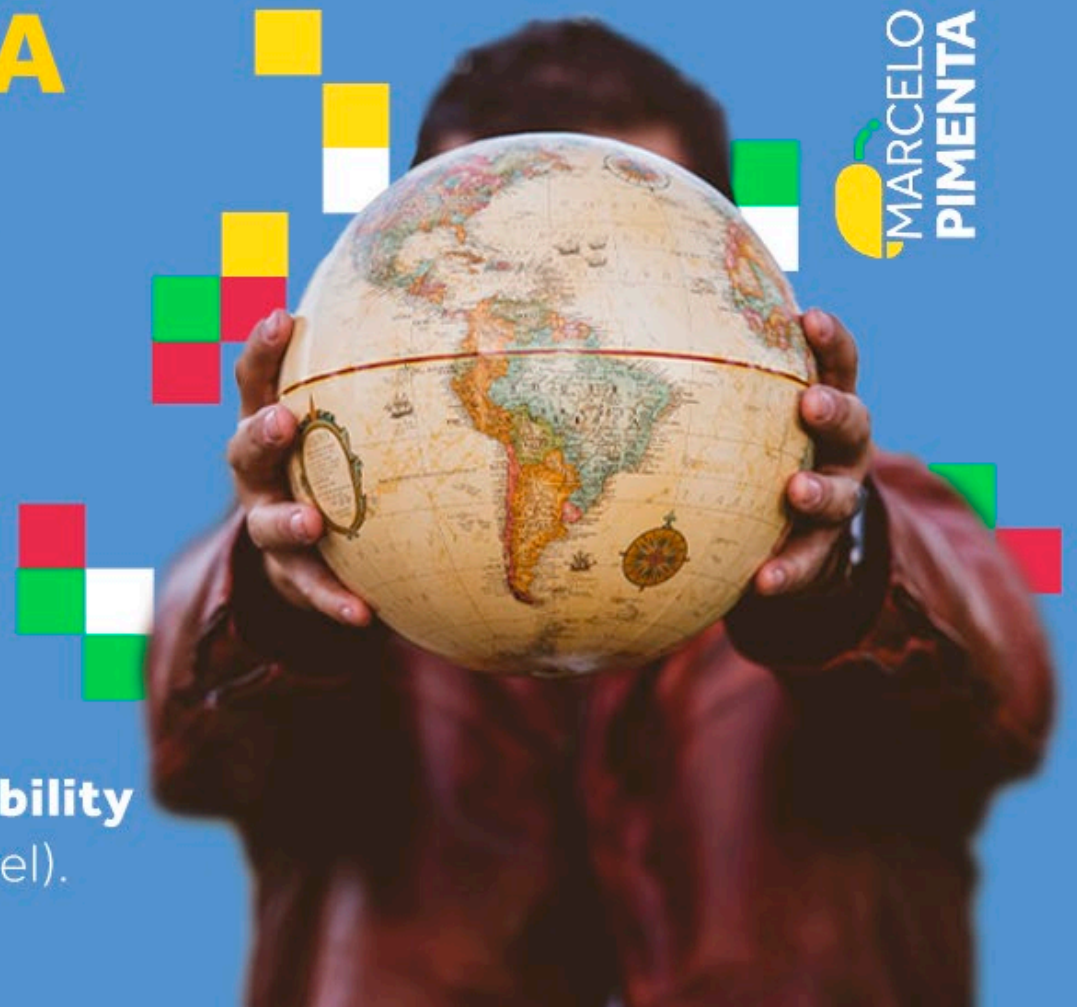
(Ansioso)

Nonlinearity

(Não-linear)

Incomprehensibility

(Incompreensível).



O que é o Mundo BANI

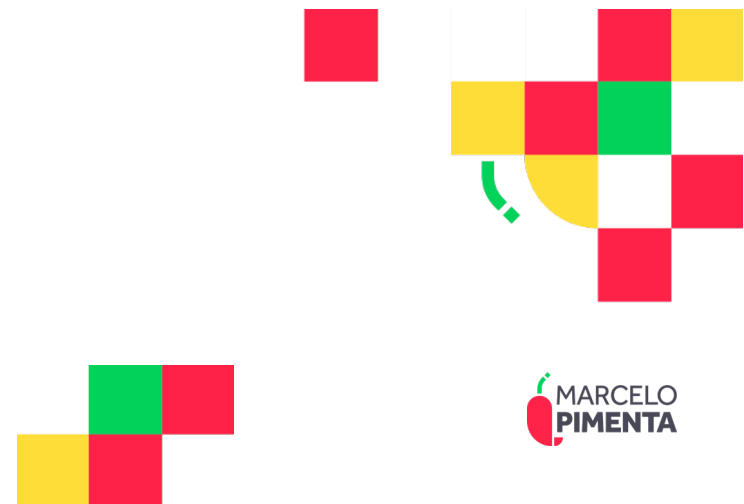
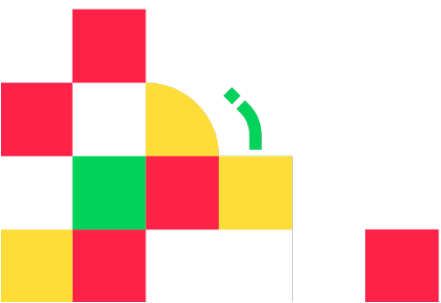
O mundo BANI é Frágil, Ansioso, Não linear e Incompreensível. Ele não é algo que SUBSTITUI o mundo VUCA, mas sim uma EVOLUÇÃO dele.

- As tantas mudanças do **Volátil** de VUCA trazem uma configuração de estruturas **Frágeis**.
- As **Incertezas** se tornaram tamanhas, que somos cada vez mais **Ansiosos**.
- A **Complexidade** deu lugar à **Não-linearidade** – não sabemos de onde as coisas chegam e para onde elas vão.
- A **Ambiguidade**, a dúvida do que é ou não é, passa a se tornar **Incompreensível**.

Compreender o mundo BANI nos ajuda a ter melhores resultados nos negócios e empreendimentos, a lidar melhor com nossos colaboradores, inovar assertivamente e gerar valor para o cliente e melhorar nossas relações com as pessoas, com os desafios e com nós mesmos, afinal, é através da compreensão do mundo e de como ele influencia as pessoas e suas demandas que podemos ter soluções eficazes.

É preciso ter resposta mediante a problemas, e entender o BANI ajuda nisso.

No entanto, para entender de fato o que é o mundo BANI, você precisa entender como ele surgiu e o mundo que o antecede: o mundo VUCA.



Entendendo os 4 elementos do mundo BANI



Frágil
Aquilo que muda rapidamente é frágil, não tem raízes sólidas e pode se desfazer a qualquer momento, gerando um forte impacto em um mundo interconectado.

Ansioso
O imprevisível gera ansiedade pelo desconhecido, prejudicando o foco, mas estimulando a necessidade da prática do poder de ação

Não linear
Um novo sistema de causa e consequência se estabelece em que uma decisão tomada hoje pode ter resultados desproporcionais e imprevisíveis diante da aceleração dos acontecimentos

Incompreensível
O acesso e o controle de dados podem parecer uma fonte de soluções, mas a capacidade humana de processar as informações não mudou e o excesso delas pode gerar justamente o efeito contrário. Em muitos momentos, faltam-nos respostas.



Primeiro elemento: frágil

A principal diferença entre frágeis e voláteis é que os sistemas frágeis geralmente parecem estáveis - até o momento em que entram em colapso. Ao contrário da volatilidade, onde um estado simplesmente faz a transição para outro estado, os sistemas frágeis, nas palavras do próprio Jamais Cascio, “não falham graciosamente, eles se estilhaçam”.

Embora pareçam confiáveis e inquebráveis na superfície, os sistemas frágeis podem entrar em colapso repentinamente ao atingir um ponto de interrupção que não poderia ser predeterminado. Frequentemente, devido aos sistemas altamente interconectados, as falhas podem (e provavelmente causarão) um efeito cascata que pode impactar o meio ambiente e outros sistemas imediatamente, ou levar anos para atingir sua consequência final.

Exemplos disso são os países que são ricos devido à exploração de um recurso natural que colapsam com as flutuações dos preços, ou as monoculturas da nossa agricultura moderna que são muito vulneráveis às pragas devido à sua baixa variabilidade. Além disso, a atual pandemia mostra a fragilidade de nossos sistemas.

Para lidar com isso, a resiliência é a qualidade mais exigida, combinada com a capacidade e o reconhecimento de que o perigo está sempre em jogo.

Segundo elemento: ansioso

A ansiedade causada por mudanças contínuas.

Em um mundo caracterizado pelo medo, somos quase incapazes de tomar decisões, pois elas podem levar a consequências terríveis. Essa ansiedade pode levar à passividade quando você sente que as mudanças são uma avalanche e que não há como influenciá-las.

A enxurrada de notícias da mídia e a “desinformação” também contribuem para isso.

A fragilidade do mundo BANI, aliada à imensa quantidade de informações (e más notícias) compartilhadas todos os dias e à sensação de estar constantemente à beira de um colapso, causa consciência, impotência e ansiedade, uma das doenças mais comuns que afetam a população atualmente.

Lidar com essa situação delicada requer empatia para com aqueles ao nosso redor, atenção e positividade para lidar com nossa luta interior, inferir oportunidades e identificar melhorias potenciais.

Terceiro elemento: não linear

Essa não linearidade refere-se à falta de uma conexão evidente entre causas e consequências. Às vezes, uma pequena causa pode levar a uma consequência desproporcionalmente grande – ou exatamente o oposto: uma grande causa pode levar a uma pequena ou nenhuma consequência.

Qual é a relação entre o pequeno ato de caçar ou comer um animal e o gatilho para uma pandemia que está mudando o mundo? Há uma grande diferença entre a escala em que as coisas ocorrem e a escala em que as percebemos.

A crise climática também é um exemplo clássico: atualmente estamos vendo os efeitos das emissões de poluentes da década de 1980. Esse é um lapso de tempo muito grande entre causa e efeito.

O mesmo princípio pode ser aplicado a ações e esforços que podem, às vezes, não apresentar o benefício ou impacto proporcional esperado. Este fator requer maleabilidade, adaptabilidade e conhecimento do contexto atual a ser tratado.

Quarto elemento: incompreensível

É a consequência do excesso de informação e sua natureza muitas vezes contra-intuitiva.

Atualmente, estamos enfrentando um número crescente de fenômenos incompreensíveis que não podemos explicar, mesmo se coletarmos todas as informações disponíveis. Em parte porque há muitos dados disponíveis e estamos simplesmente sobrecarregados. Às vezes, os sistemas não funcionam por razões inexplicáveis.

A não linearidade e sua falta de lógica levam diretamente à incompreensibilidade e imprevisibilidade dos comportamentos do sistema. Isso também está fortemente relacionado às tecnologias de inteligência artificial (IA) agora amplamente utilizadas.

Sendo assim, é preciso clareza, intuição e muito pensamento humano para lidar com esse cenário incompreensível.

Como triunfar frente ao mundo BANI?

Qual é o nosso papel enquanto humanos dentro da nossa realidade? O que precisamos fazer, desenvolver, treinar, ganhar competência frente a esse nosso mundo BANI?

Para traçar essa resposta, precisamos entender a posição que devemos tomar, as habilidades que devemos desenvolver, e por fim, buscar a economia da paixão.

Mundo VUCA x Mundo BANI

O mundo BANI é Frágil, Ansioso, Não Linear e Incompreensível. Ele não é algo que SUBSTITUI o mundo VUCA, mas sim uma EVOLUÇÃO dele.

- As tantas mudanças do Volátil de VUCA trazem uma configuração de estruturas Frágeis.
- As Incertezas se tornaram tamanhas, que somos cada vez mais Ansiosos.
- A Complexidade deu lugar à Não-linearidade – não sabemos de onde as coisas chegam e para onde elas vão.
- A Ambiguidade, a dúvida do que é ou não é, passa a se tornar Incompreensível.

Como o mundo BANI influencia na sua vida e seus negócios?

Os processos no mundo são massivos e ainda não sabemos seus efeitos completos. Os sistemas nos quais confiamos e nos apoiamos (sejam eles comerciais, colaborativos ou sociais) estão sujeitos a mudanças.

Com o BANI, temos agora uma nova linguagem à nossa disposição para descrever e compreender o que está acontecendo, como uma lente que nos permite enxergar e estruturar o mundo atual, nos fornecendo uma base para nos desenvolver nesse novo mundo e encontrar novas abordagens, respostas e soluções, saindo à frente.

Além de novos e maiores problemas, o mundo ganhou pessoas com novas formas de pensar e compreender o seu papel diante do todo, que tendem a buscar maior conexão entre aquilo que fazem e são e a forma como isso reflete no mundo. Finalmente, entendemos o poder de ação e realização que temos em nossas mãos.

Independentemente de nossa localização, como trabalhamos ou vivemos, estamos todos diante da oportunidade de adquirir novas habilidades, como a resiliência, a capacidade empática, a atenção plena, a adaptabilidade e a intuição, para criar novos caminhos frente aos desafios, e a compreensão do mundo nos permite saber o que é preciso ser desenvolvido para triunfar nesse cenário.

Agora que você notou a importância de compreender o mundo BANI, vamos entender melhor cada um de seus elementos, para que assim, você possa ter uma melhor visão e encontrar soluções melhores para sua vida e negócios, bem como novas oportunidades.



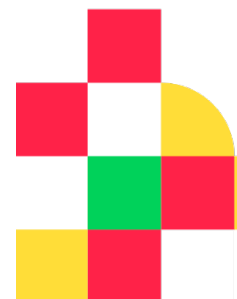
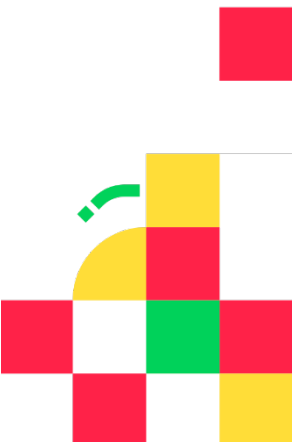
Qual a posição que devemos ter frente ao mundo BANI?

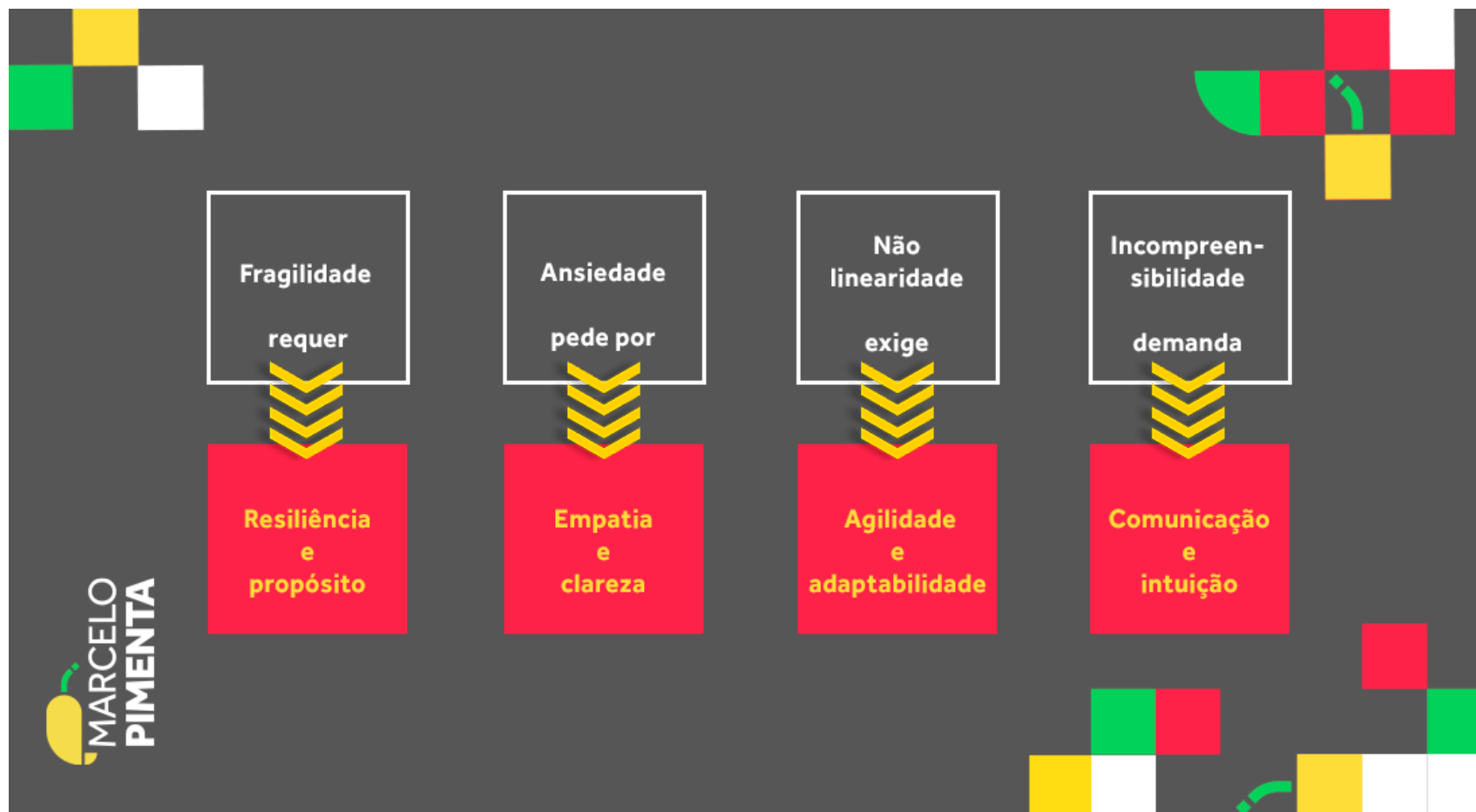
São 4 palavras chave para entender a nossa posição dentro do mundo BANI:

1. Propósito
2. Visão
3. Agilidade
4. Comunicação

Isso porque:

- **Se o mundo é frágil**, sem raízes e estruturas fortes, **é preciso exercitar o propósito**, que é nosso guia, nossa âncora e o que nos fortalece, e também nos tornarmos mais resilientes.
- Se a **ansiedade está presente**, **é preciso ter visão**, clareza de onde estamos indo e o que podemos fazer, e também ter mais empatia e concentração.
- **Se o mundo não é linear**, **devemos ter agilidade**, para reagir e tomar uma decisão sobre o que precisa ser feito, compreender melhor os contextos e nos tornar mais flexíveis.
- **Se as coisas são incompreensíveis**, para torná-las compreensíveis, **precisamos de comunicação, transparência** e também confiar mais na nossa capacidade humana e na nossa intuição.





Além disso, a resposta que devemos ter ao mundo BANI segue um conjunto de habilidades cada vez mais focadas no ser humano.

É preciso centrar em si, achar o seu propósito, ter visão, agilidade, comunicação e não tentar competir com a tecnologia – mas sim aproveitá-la da melhor forma com o que te diferencia dela: suas capacidades humanas.

Entenda melhor sobre essas habilidades que devem ser desenvolvidas para triunfar no mundo atual a seguir.

5 habilidades exigidas pelo mundo BANI

Em 2018, o Relatório do Futuro do Emprego do Fórum Econômico Mundial apontou o seguinte:

Até 2022, **54% dos profissionais** precisarão atualizar significativamente ou **adquirir novas habilidades.**



Isso acontece pois o mundo BANI vem exigindo novas habilidades. São elas:

1. Resolução de Problemas
2. Visão de gerenciamento
3. Pensamento crítico
4. Aprendizado contínuo
5. Seja humano!

Essas habilidades foram apresentadas pela minha amiga Paula Costa, que cuida da área de Marketing e Pessoas da Vimer, empresa de inteligência de varejo, e também professora de Inteligência de Mercado aplicado ao Varejo Omnichannel em um curso de MBA da ESPM.

Ela apresentou isso em um bate papo que tivemos no meu canal do YouTube, e, enquanto você pode ver alguns pontos principais sobre essas habilidades aqui neste post, indico realmente que assista ao vídeo sobre o assunto na íntegra. É só dar play no vídeo logo abaixo!

Vamos entender melhor então sobre essas 5 habilidades do Mundo BANI?

Cada uma dessas habilidades se desdobram em tantas outras, portanto, veja isso como base.

1- Resolução de Problemas

Em um contexto acelerado e com inovações constantes, os problemas vão ser novos e cada vez mais complexos, precisamos exercitar a capacidade de resolvê-los.

Dicas para desenvolver essas habilidades:

- Metodologias ágeis e design thinking

- Diversidade de cabeças pensantes

2- Visão de gerenciamento

Se estamos falando de resolução de cenários complexos e diversidade de pessoas, é preciso gestão de pessoas, áreas, funções e temas, tudo de forma integrada e sistêmica.

Dicas para desenvolver essas habilidades:

- Clareza de propósito e visão de objetivos a serem alcançados
- Novos modelos de hierarquia
- Liderança empática
- Autogestão

3- Pensamento crítico

A diversidade de opiniões e informações ao mesmo tempo desafiam e exigem o olhar crítico para uma boa tomada de decisão.

Dicas para desenvolver essas habilidades:

- Não tenha respostas prontas: questione, racionalize, entenda padrões, considere perspectivas.
- Desenvolver um pensamento crítico está relacionado à capacidade de criticar e ser criticado.
- Exercite a Comunicação Não Violenta (CNV)

4- Aprendizado contínuo

Se precisamos inovar para nos manter ativos, diariamente uma nova verdade, condição ou processo passará a fazer parte do nosso dia a dia. Mais do que aceitar o novo, precisamos estar aptos a enxergá-lo e buscá-lo constantemente e, ainda, ensinar ao outro.

Dicas para desenvolver essas habilidades:

- Entre alguém que já sabe muito sobre um tema e alguém que esteja muito interessado em aprender algo novo, optar pela segunda pessoa pode ser um bom caminho.
- Tenha conhecimentos em profundidade, mas sempre busque novos aprendizados e esteja disposto a compartilhá-los!
- Utilize a pirâmide de aprendizagem de William Glasser (confira logo abaixo): interaja e pratique o aprendizado.



5- Seja humano!

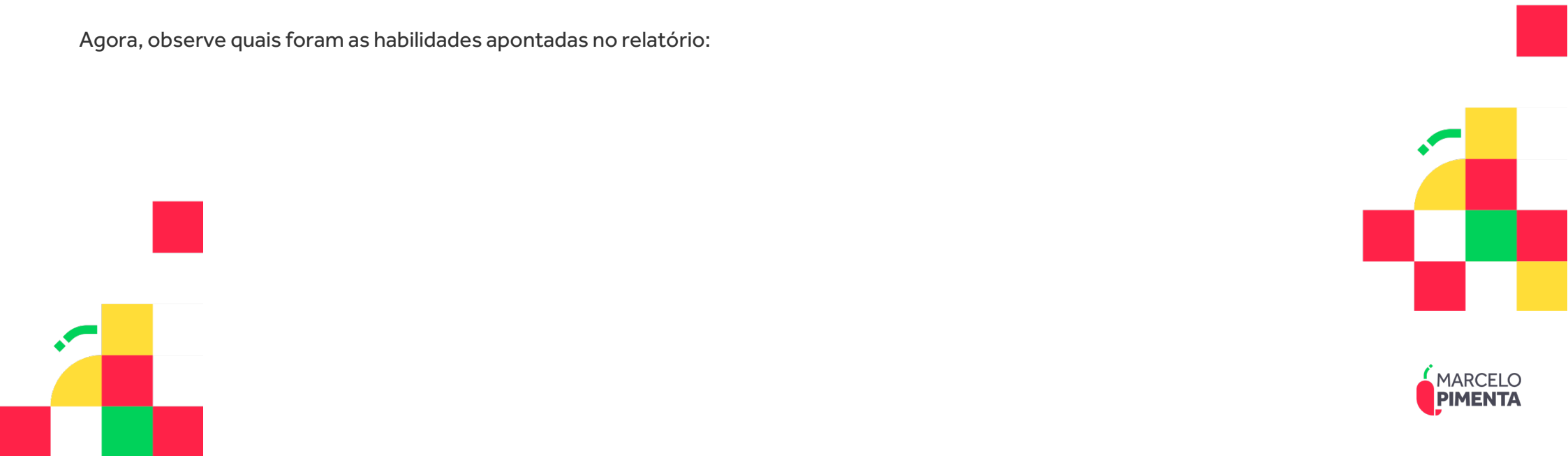
Mais do que habilidades técnicas, para fluir entre todas as demais habilidades, é fundamental o desenvolvimento das chamadas SOFT SKILLS, que motivam uma cultura HUMANIZADA, que valoriza a INTERAÇÃO, a DIVERSIDADE e a construção do COLETIVO para a inovação em cenários complexos.

Dicas para desenvolver essas habilidades:

- Adaptabilidade
- Colaboração
- Criatividade
- Persuasão
- Empatia (cognitiva e emocional) e preocupação empática
- Compaixão

Eu já falei aqui no blog sobre os dados do Relatório do Futuro do Emprego do Fórum Econômico Mundial que diz que 50% de todos os funcionários precisarão de requalificação até 2025, conforme aumenta a utilização de tecnologia. Você pode conferir o post clicando [aqui!](#)

Agora, observe quais foram as habilidades apontadas no relatório:



As 10 habilidades mais importantes para 2025

Trabalhar com pessoas

- ▲ Liderança e influência social

Auto-Gestão

- ▲ Aprendizado ativo e estratégias de aprendizado
- ▲ Resiliência, tolerância ao stress e flexibilidade

Resolução de problemas

- ▲ Pensamento analítico e inovação
- ▲ Capacidade de resolução de problemas complexos
- ▲ Pensamento crítico e análise
- ▲ Criatividade, originalidade e iniciativa
- ▲ Raciocínio, resolução de problemas e ideação

Tecnologia

- ▲ Controle, monitoramento e uso da tecnologia
- ▲ Tecnologia de design e inovação



No relatório, encontramos a confirmação de que as habilidades necessárias para agora e para o futuro estão em conformidade com as que já tínhamos em mente a partir do entendimento do mundo BANI.

Confira você mesmo e analise, com os conhecimentos que você adquiriu nessa leitura, se não são compatíveis como resposta ao mundo BANI.

E a pandemia, onde entra nisso tudo?

Com isso exposto, precisamos adicionar mais um “ingrediente” para entender como responder positivamente e ter uma vida melhor no mundo BANI: o papel da pandemia.

A pandemia acelera e intensifica ainda mais o mundo BANI

Foi útil descrever os tempos em que vivemos até agora e nos ajudou a entender o primeiro impacto da situação pandêmica, mas agora está começando a se tornar cada vez mais intenso devido à velocidade das mudanças que todos vivemos.

A pandemia chega com a aceleração digital e faz com que precisemos reaprender e entender de novo o nosso mundo

Fomos obrigados a descobrir novas formas de usar a tecnologia: você imaginava ser algo normal fazer uma aula de educação infantil online, por exemplo?

A nossa relação com a tecnologia e canais digitais trazem uma mudança para todo nosso comportamento – e isso não tem volta!

Mas como sempre digo: não importa os fatos, e como você reage a eles.

E nesse contexto atual, a melhor resposta é: buscar fazer o que se ama.

Sim, aquilo que é tido como o sonho impossível no entendimento popular, não só é possível como é preciso ser feito nesse mundo BANI pós pandemia...

.... e isso traz à Economia da paixão!

Economia da Paixão é um conceito que desenvolvi para definir a quarta onda da economia pós-pandemia, analisando o cenário deste mundo BANI e como a pandemia o impactou, gerando novas necessidades e também oportunidades. A partir daí, tracei a resposta de como aproveitar essas oportunidades e triunfar nesse novo mundo.

E é no mundo BANI que a economia da paixão ganha força, pois nunca foi tão importante estar ligado ao seu propósito.

Com isso, cheguei ao meu livro Economia da Paixão – Como ganhar dinheiro e viver mais e melhor fazendo o que ama.

Nele, você vai descobrir que é possível ser feliz fazendo o que se ama e transformar individualidades em diferenciais de mercado, desde que se planeje com consciência a transformação do sonho em projetos executáveis. Você pode conferir um pouco sobre o assunto [nesta entrevista](#).

Gostou desse conteúdo?

Esse é um conteúdo para que você consiga começar a entender como se adaptar ao mundo que estamos vivendo e conseguir continuar tendo relevância e gerando valor no âmbito dos negócios.

Hoje, no mercado, quem não inova, morre. É preciso compreender as dinâmicas atuais, se adaptar e extrair o melhor delas.



Conheça a nossa palestra:



PALESTRA

Inovar com Mundo BANI

Palestra Mundo Bani, fala dos desafios de um mundo que é Frágil, Ansioso, Não Linear e Incerto.

O que as empresas e os profissionais precisam saber, quais as novas habilidades a serem desenvolvidas, quais exigências para Inovar e como estar preparado para tantas mudanças da era digital.

SAIBA MAIS

Mais que uma palestra, uma verdadeira aula show!

Se você deseja fortalecer o seu negócio e sua equipe, e se orientar para ser uma empresa inovadora e líder de mercado, eu posso te ajudar.

Siga o Professor Marcelo Pimenta nas redes sociais!

Marcelo Pimenta Inovador

